

Respeito ao médico e à prática de alto nível da Medicina. A Associação Médica Brasileira (AMB), pontua sempre o atual presidente César Eduardo Fernandes, defende a autonomia dos médicos, mas frisa que deve se pautar por evidências científicas que demonstrem cabalmente a sua eficácia e segurança. Tudo isso em absoluta sintonia com a responsabilidade que deve, obrigatoriamente, acompanhar todo ato médico.

Um bom exemplo dessa posição é a incansável defesa que a AMB tem feito quanto à autonomia do médico no âmbito da telemedicina para considerar como válida ou não, segundo sua própria avaliação, a primeira consulta feita por meio de plataformas digitais.

Se avaliar que a primeira consulta se dará com segurança e qualidade, respeitando as diretrizes da melhor Medicina e do Código de Ética Médica, perfeito. Caso prefira o contato inicial presencial, também está perfeito. Desde que haja concordância do paciente, em quaisquer definições.

A relação médico-paciente é a base da boa assistência quando associada às evidências científicas vigentes. Isto sim é a verdadeira autonomia do médico.

Fonte: AMB, em 31.05.2021